

# CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO

## ACTA N.º 2/2009

DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DO DIA 22 DE JANEIRO DE 2009

(Contém quatro folhas)

### MEMBROS PRESENTES:

PRESIDENTE -----  
VEREADORA -----  
VEREADORA *Dra. Sofia do Couto Machado Gonçalves* -----  
VEREADOR *Eng.º Miguel Cunha Pacheco Ribeiro Borba* -----  
VEREADOR *Eng.º João Ávila Leonardo* -----  
VEREADORA *Dra. Carla Patrícia Carvalho Bretão Martins* -----  
VEREADOR -----

### MEMBROS AUSENTES:

PRESIDENTE *Dr.ª Andreia Martins Cardoso da Costa* -----  
VEREADORA *Dra. Maria Luísa Cardoso Flores Brasil* -----  
VEREADORA -----  
VEREADOR -----  
VEREADOR -----  
VEREADORA -----  
VEREADOR *Sr. Paulo Marcelino da Silva Borges* -----

## ACTA N.º 2/2009

No dia 22 de Janeiro de 2009, no edifício sede da Junta de Freguesia de São Bartolomeu, Concelho de Angra do Heroísmo, realizou-se a reunião ordinária pública da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo sob a presidência da **Dra. Sofia Machado do Couto Gonçalves** na qualidade de **Presidente da Câmara Municipal** em exercício, estando presentes os Vereadores **Eng.º Miguel Cunha Pacheco Ribeiro Borba, Eng.º João Ávila Leonardo e Dra. Carla Patrícia Carvalho Bretão Martins.** -----

Não compareceram à reunião a Senhora **Presidente da Câmara Municipal, Dra. Andreia Martins Cardoso Costa, e os vereadores Dra. Maria Luísa Cardoso Flores Brasil e Senhor Paulo Marcelino da Silva Borges.** -----

Pelas vinte horas e trinta e cinco minutos, a Presidente da Câmara Municipal em exercício declarou aberta a reunião, que foi secretariada pela Directora do Departamento Administrativo e Financeiro, Dra. Maria Isabel de Melo Correia. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, considerar justificadas as faltas de comparência à reunião da Senhora **Presidente da Câmara Municipal, Dra. Andreia Martins Cardoso Costa, e dos vereadores Dra. Maria Luísa Cardoso Flores Brasil e Senhor Paulo Marcelino da Silva Borges.** -----

A Sra. Presidente em exercício, Dra. Sofia Couto, deu início à reunião cumprimentando os presentes e explicando o seu funcionamento, após o que declarou aberto o período de antes da ordem do dia. -----

A Vereadora Dra. Carla Bretão interveio solicitando a inclusão das propostas do PSD referentes ao plano geral de abastecimento de água, à devolução dos valores respeitantes ao consumo de água do mês do Outubro, bem como à negociação com a Câmara Municipal da Praia da Vitória no sentido de serem igualmente devolvidos os valores referentes ao consumo de água aos munícipes do mesmo Concelho que haviam sido abrangidos pelos planos de corte de abastecimento de água, à semelhança do que se verificou relativamente aos munícipes do Concelho de Angra do Heroísmo. -----

No que respeita à matéria da legalidade da tarifa de disponibilidade, a vereadora Dra. Carla Bretão referiu que havia analisado a resposta dos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo e que mantém a sua opinião no que respeita ao facto de se tratar de uma matéria da competência da Assembleia Municipal. A mesma autarca acrescentou que o que está em causa não é a fixação do valor, mas sim o acto de criação da tarifa, sendo o órgão competente para tal o órgão deliberativo e não o órgão executivo do Município e que, por conseguinte, irá tomar todas as diligências que se afigurem adequadas com vista ao esclarecimento desta matéria. -----

A Sra. Presidente em exercício respondeu que mantém a sua opinião, tendo ainda acrescentado que os Serviços Municipalizados tiveram a preocupação de acautelar a legalidade na aplicação desta tarifa, tendo reiterado o facto de se tratar de uma tarifa e não de uma taxa, pelo que não se encontra sujeita à aprovação da Assembleia Municipal. -----

De seguida a Vereadora Dra. Carla Bretão aproveitou ainda no âmbito do período de antes da ordem do dia para solicitar informação sobre a obra da Escola Infante D. Henrique, nomeadamente, sobre a conclusão das obras que se encontravam agendadas para a interrupção lectiva coincidente com o Natal. -----

O Vereador Eng. Miguel Borba esclareceu que não estava prevista a realização de quaisquer obras nesse período e que o que havia sido acordado com o empreiteiro passava pela execução de duas intervenções, uma nas férias do Verão, em que seriam feitas as obras no interior da escola e outra nas férias da Páscoa ou do Carnaval com

vista à execução das vedações. O mesmo Vereador acrescentou ainda que o material de informática será instalado no mês de Fevereiro. -----

A Vereadora Dra. Carla Bretão referiu que tinha conhecimento da existência de um relatório do LREC respeitante à derrocada ocorrida na muralha do Castelo de S. João Batista e perguntou se poderia ter acesso ao mesmo, tendo indagado igualmente sobre o seu teor. -----

O Vereador Eng. Miguel Borba referiu que se trata de um documento que de uma forma genérica aponta para a responsabilização do empreiteiro responsável pela execução da obra da Pousada, designadamente, no que concerne à drenagem de águas. O mesmo Vereador referiu ainda que se encontra a aguardar o agendamento de uma reunião com todas as entidades envolvidas, nomeadamente com o Ministério da Defesa, tendo acrescentado que a solução construtiva se afigura bastante simples. -----

A Vereadora Dra. Carla Bretão referiu quanto a esta matéria que considera que esta situação não se resolve facilmente devido à atitude de omissão que tem vindo a ser assumida pelo Ministério da Defesa. -----

O Vereador Eng. Miguel Borba acrescentou que tem conhecimento do facto de o Ministério da Defesa ter conhecimento sobre esta matéria bem como de já ter assegurado a sua intervenção. -----

Seguidamente a Vereadora Dra. Carla Bretão solicitou a disponibilização, para consulta, do referido relatório do LREC, tendo igualmente requerido que seja informada sempre que se verifique qualquer desenvolvimento desta situação. -----

A mesma Vereadora referiu que tinha conhecimento de uma petição que havia sido apresentada por diversos moradores da Freguesia da Terra-Chã à Câmara Municipal relativa à edificação do novo estabelecimento prisional e indagou sobre a posição assumida sobre esta matéria. -----

O Vereador Eng. Miguel Borba respondeu que se trata de uma obra da responsabilidade do Ministério da Justiça, cujo procedimento se iniciou mediante a remessa à Câmara Municipal de um projecto que, após avaliação do Departamento Técnico chegou-se à conclusão que se encontrava em desacordo com o Plano Director Municipal, pelo que havia sido decretada a suspensão do mesmo Plano, viabilizando-se deste modo a edificação do referido estabelecimento prisional. -----

A Vereadora Dra. Carla Bretão alertou para a necessidade de se dever ponderar seriamente a questão dos acessos, com vista a acautelar a segurança em matéria de trânsito naquela zona. -----

O Vereador Eng. Miguel Borba respondeu que a Câmara Municipal irá encaminhar este processo ao Ministério de Defesa. -----

A Vereadora Dra. Carla Bretão disse que considerava que a Câmara Municipal havia sido manifestamente afastada da apreciação deste projecto, sendo certo que se trata de um projecto desenvolvido no Concelho e ao que parece a Autarquia não tem nenhuma opinião formada nem reuniu com ninguém sobre este assunto. -----

O Vereador Eng. Miguel Borba respondeu que tem a certeza que houve articulação, e que se trata de um projecto com cerca de dez anos em que já foi devidamente ponderada a sua concretização. -----

A Vereadora Dra. Carla Bretão perguntou ainda se este equipamento vai ou não ter classificação regional, e até que ponto é que a Câmara Municipal tem feito o devido acompanhamento no sentido de avaliar o impacto deste projecto. -----

A Vereadora Dra. Sofia Couto respondeu que esta matéria tem vindo a ser acompanhada pela Sra. Presidente da Câmara Municipal que é quem poderá estar melhor habilitada para responder a estas questões. -----

O Vereador Eng. Miguel Borba mencionou o facto de se estar a verificar o devido envolvimento dos Serviços Municipalizados no que respeita ao saneamento e que terão que ser respeitadas as regras e caso se afigure necessário haverá que proceder a alterações ao projecto. -----

A Dra. Carla Bretão reiterou a necessidade de a Câmara Municipal envolver-se mais activamente neste projecto nas suas diferentes vertentes, como seja a questão do saneamento básico. -----

Seguidamente, os vereadores Dra. Carla Bretão e Senhor Paulo Marcelino solicitaram a inclusão dos dois assuntos abaixo indicados, o que mereceu a concordância dos restantes membros do órgão executivo municipal: -----

1.º - Proposta de elaboração de Plano Geral de Abastecimento de Água. -----

Relativamente a este, a Vereadora Dra. Carla Bretão disse que os Vereadores do Partido Social Democrata votavam favoravelmente e apresentou uma declaração de voto, explicando a necessidade deste plano a qual fica a fazer parte integrante desta

acta. A mesma referiu sumariamente o teor da declaração, realçando a necessidade de haver uma visão diferente sobre esta matéria, bem como a importância de existência de um plano estratégico de caracterização, onde se incluiria a análise prospectiva do crescimento demográfico e da pressão, com vista a um desenvolvimento sustentável, assegurando-se as necessidades das gerações vindouras. Defendeu, ainda, tratar-se de um documento estratégico de longo período sujeito a revisão, mas que apontaria para as efectivas necessidades do Concelho. -----

A Senhora Presidente da Câmara Municipal em exercício muito embora manifestando concordância com a parte inicial da intervenção da Vereadora Dra. Carla Bretão, referiu que entendiam ser redundante a proposta na medida em que esta vinha de encontro ao que já existia, ou seja, encontrava-se já a ser desenvolvido todo um trabalho em articulação como o Governo Regional, sendo que as necessidades nesta área já estavam previstas. A mesma reforçou dizendo que em termos de saneamento básico somos pioneiros no avanço para o tratamento terciário, e dispomos de um aterro licenciado, único na Região Autónoma dos Açores. Em forma de conclusão, referiu que a proposta era uma repetição do trabalho que já está a ser desenvolvido. -----

A Vereadora Dra. Carla Bretão discordou da desnecessidade de elaboração do plano, uma vez que considera que é preciso planear e gerir devidamente, dando como exemplo a gestão de redes que, segundo a mesma, não tem vindo a ser feita, ao que a Dra. Sofia Couto contrapôs afirmando que a substituição das redes tem vindo a ser feita a par da realização de novos troços, sendo que a avaliação das mesmas é efectuada todos os anos. Reiterou, ainda, a boa gestão e o trabalho que tem vindo a ser realizado pelos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo e acrescentou que os problemas existem ao nível de captação e não de redes, visto que estas, segundo a mesma, encontram-se preparadas para o abastecimento. -----

Em resposta, a Vereadora Dra. Carla Bretão disse não colocar em questão o trabalho desenvolvido pelos trabalhadores dos Serviços Municipalizados, mas sim dos titulares dos cargos políticos, ou seja, de quem tem o poder decisório. Insistiu que os problemas de abastecimento de água estão igualmente relacionados com rebentamentos da rede. Concluindo, disse tratar-se de uma questão complexa em que o Governo Regional tinha de ser responsabilizado, assim como a Câmara Municipal, uma vez que não tomou as

devidas providências para evitar que esta situação acontecesse. -----

A Dra. Sofia Couto refutou que não se trata de um problema de falta de abastecimento, tendo apontado para o facto de, em 2007, ter-se efectivado um aumento em 40% da capacidade de abastecimento de água, sem que se tivessem, até então, verificado quaisquer problemas de abastecimento no Concelho. -----

2.º - Proposta de devolução aos consumidores do valor referente ao consumo de água relativo ao mês de Outubro. A Vereadora Dra. Carla Bretão defendeu a efectivação desta devolução afirmando que os constrangimentos da população não podiam ser feitos por contas aritméticas. A mesma referiu que tinha de ser tido em consideração o facto de os prejuízos causados terem sido incalculáveis e que por isso dever-se-ia proceder à devolução dos valores referentes aos três meses em que se verificaram os cortes. Deu o exemplo do caso da Padaria do Porto Judeu e de outras empresas, que foram presencialmente verificadas pelos Vereadores do Partido Social Democrata, cujos constrangimentos causados não se conseguem quantificar dado o seu manifesto impacto negativo na vida das pessoas. -----

Quanto à devolução aos munícipes do Concelho da Praia da Vitória que são abastecidos pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, a Vereadora Dra. Carla Bretão observou que a resposta dada por parte da Edilidade Angrense era de que não havia um negócio ou contrato com o Município vizinho e que por tal razão não seria possível, resposta esta que foi contestada pela Autarca, Dra Carla Bretão, pelo facto de existir um acordo entre as duas Autarquias. -----

Sobre este assunto, a Vereadora Dra. Sofia Couto reiterou que existe sim um entendimento em que a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo fornece água quando tem, no entanto, é a Câmara Municipal da Praia da Vitória a responsável pelo abastecimento, por conseguinte, não podem obrigar esta a devolver o valor em causa, e que quando muito, a proposta em análise deveria ser encaminhada para aquela por ser a entidade competente, ao que a Vereadora Dra. Carla Bretão assentiu que fosse então reencaminhada a proposta, com vista à efectivação da devolução dos valores aos munícipes. -----

## DELIBERAÇÕES

### Constituição de fundos de maneiio para o ano de 2009

Proposta da Sra. Presidente em exercício, datada de 19 de Janeiro de 2009, com vista à constituição de fundos de maneiio para o ano de 2009. **A Câmara Municipal aprovou por unanimidade a proposta de fundos de maneiio apresentada.** -----

### Proposta de contratação de financiamento bancário

Informação n.º 02/2009, do Chefe da Divisão Financeira, datada de 16 de Janeiro de 2009, na qual dá conta da necessidade, de recurso a crédito bancário, considerando os investimentos previstos nas GOP's, e com financiamento não definido. **A Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a abertura de procedimento com vista a contratação de financiamento bancário, de acordo com a referida informação.** -----

### Período de intervenção do público

O Presidente da Junta de Freguesia de São Bartolomeu, Senhor Luís Alberto Garcia de Castro Pereira da Costa, realçando a importância da participação do público nas reuniões camarárias prescindiu do direito de intervir em primeiro lugar, a favor do munícipe Senhor Jorge Furtado. Este cumprimentou os presentes e disse ter recebido uma comunicação da Câmara Municipal para pagar uma coima pela execução de uma obra sem licença camarária. O mesmo explicou que havia solicitado a prorrogação do prazo para apresentar o projecto, prorrogação esta que lhe foi concedida. Em conclusão solicitou indicação quanto ao procedimento a seguir para solucionar esta questão. -----  
Em resposta, a Senhora Presidente da Câmara em exercício, Dra. Sofia Couto, esclareceu que o processo de licenciamento da obra e o de contra-ordenação são autónomos, ou seja decorrem em separado, por conseguinte um podia estar concluído e o outro não, pelo que sugeriu que o munícipe comparecesse no serviço de contra-



Ordenações, a fim de prestar declarações, nomeadamente explicando a sua situação. ---

Não havendo mais munícipes inscritos para intervir, o Presidente da Junta de Freguesia retomou a palavra e enumerou as situações que se encontravam pendentes, a saber: ---

- Aquisição da sede da Junta de Freguesia - segundo o Senhor Luís Costa, havia ficado entendido que a aquisição seria efectuada através de candidatura à DROAP, sendo que € 90.000 seriam assegurados pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, € 10.000 pela Junta de Freguesia e o restante valor seria concedido pela Vice-Presidência do Governo Regional. Manifestou, porém, receio que a candidatura não fosse efectuada atempadamente, ao que a Dra. Sofia Couto respondeu que iria anotar, com vista a assegurar a tempestividade da candidatura em causa; -----
- Projecto referente ao cemitério – considerada a segunda prioridade da Freguesia no âmbito de delegação de competências, era de facto uma das necessidades mais prementes. Indagou, ainda, sobre a hipótese de se conseguir uma verba para o cemitério ao que a Dra. Sofia Couto respondeu que se iria averiguar a possibilidade de se remeter para um apoio a conceder no âmbito do Regulamento de Apoios; -----
- Importância do projecto das placas identificativas e de sinalética na Freguesia que haviam sido propostas no âmbito da delegação de competências; -----
- Necessidade de asfaltagem da Rua Dr. Baptista de Lima e da Rua 25 de Abril até à Rua Primeiro de Maio; -----
- Indagou sobre a obra de saneamento da Canada da Calçada tendo a Senhora Presidente em exercício, Dra. Sofia Couto, respondido que o processo ficará resolvido a breve trecho; -----
- Interpelou o executivo camarário acerca da data da entrega das chaves da escola do Pesqueiro que foi cedida à Junta de Freguesia, realçando a importância estratégica deste espaço para a Freguesia, tendo em vista, designadamente a realização de diversas iniciativas culturais. Sobre este assunto a Dra. Sofia Couto comprometeu-se a averiguar e a dar uma resposta; -----
- A obra da Canada do Casado estava a decorrer e o IROA já estava a par da questão da rede de águas, nomeadamente de serem aqueles serviços a assumir os custos inerentes à execução daquela obra. Solicitou, no entanto, informação acerca da iluminação do mesmo arruamento, concretamente sobre a possibilidade de ser levada a efeito; Em resposta o Eng.º Miguel Bobra referiu que já havia sido solicitado um

orçamento à EDA, porém, chamou a atenção de que a Câmara Municipal iria efectuar um investimento avultado no local. -----

- Degradação das habitações sociais ao nível da respectiva pintura; -----

- Indagou sobre a possibilidade de cedência de bagacina para colocação num arruamento da Freguesia ao que o Eng.º Miguel Borba respondeu dizendo que, naquele momento a Câmara Municipal não tinha bagacina para ceder; -----

- Canada da Larguesa é extremamente estreita e apresenta muitos buracos, necessita de uma requalificação, que não seria muito dispendiosa tendo em conta que se trata de um arruamento pequeno; O Eng.º Miguel Borba referiu que se iria verificar a possibilidade de executar o solicitado. -----

- Questionou, no seguimento de anúncio efectuado pela Senhora Presidente numa reunião com as Freguesias do Concelho, se a Câmara Municipal iria apoiar financeiramente as Freguesias para construírem os seus próprios palcos; A Dra Sofia Couto respondeu que iria verificar em que medida se iria concretizar esta situação. -----

- Solicitou informação sobre o procedimento que seria adoptado para a atribuição de apoios para a realização das festas, visto que ao que parece teria ficado determinado que este ano as Juntas de Freguesia teriam alguma intervenção; A Senhora Presidente da Câmara Municipal em exercício comprometeu-se a dar uma resposta.-----

- Necessidade de alargamento da Rua Dr. Baptista de Lima. Segundo o Senhor Luís Costa dois proprietários de terrenos confinantes com a via estariam interessados em ceder gratuitamente alguma área para aquele efeito. O Eng.º Miguel Borba comprometeu-se a apreciar esta possibilidade. -----

- Contentores de lixo – A Junta de Freguesia já havia feito um pedido aos Serviços Municipalizados e tinha conhecimento de que os recipientes estavam para chegar àqueles serviços, pelo que solicitou indicação sobre a satisfação do pedido efectuado; A Dra Sofia Couto disse que o fornecimento encontrava-se garantido. -----

- Solicitou, por último, informação sobre o pedido que havia dirigido aos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo, de cinco placas alertando para a proibição de deposição de resíduos, tendo a Senhora Presidente da Câmara Municipal em exercício reconhecido a importância deste pedido, afirmando que o mesmo seria satisfeito a breve trecho. -----

ENCERRAMENTO

Pelas vinte e duas horas e quarenta e nove minutos não havendo outros assuntos a tratar, a Presidente da Câmara Municipal em exercício declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida, foi aprovada e vai ser assinada. -----

O texto das deliberações tomadas na presente reunião foi aprovado, por unanimidade, em minuta, a fim de produzirem efeito imediato. -----

A Presidente da Câmara Municipal em exercício

.....

A funcionária que lavrou a acta

.....